

Família

Cuidar



Doença

Dor

Morte

Paciente

O Outro - Entre a Cura e o Cuidado

Tributo a Dr. Durval Olivieri

Enfermidade

Educar

Doente

Saúde

Paciência

Finitude

Hospital

Evani Moreira Pedreira dos Santos

O OUTRO
Entre a Cura e o Cuidado

TRIBUTO A DR. OLIVIERI



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ADEUM HILÁRIO SAUER - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

LOURICE HAGE SALUME LESSA - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS

MARIA LUIZA NORA

Conselho Editorial:

Maria Luiza Nora – Presidente

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Elis Cristina Fiamengue

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Lourice Salume Lessa

Lourival Pereira Junior

Maria Laura Oliveira Gomes

Marileide Santos Oliveira

Paulo dos Santos Terra

Ricardo Matos Santana

EVANI MOREIRA PEDREIRA DOS SANTOS

O OUTRO
Entre a Cura e o Cuidado

TRIBUTO A DR. OLIVIERI

Ilhéus - Bahia

2007



Editora da UESC

©2007 by EVANI MOREIRA PEDREIRA DOS SANTOS

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

DIAGRAMAÇÃO

Alencar Júnior

CAPA

João José Rosário

REVISÃO

Maria Luíza Nora

Aline Nascimento

EQUIPE EDITUS

Direção de Política Editorial: Jorge Moreno; **Revisão:** Maria Luíza Nora, Aline Nascimento; **Coord. de Diagramação:** Adriano Lemos;
Designer Gráfico: Alencar Júnior.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- S237 Santos, Evani Moreira Pedreira dos.
O outro : entre a cura e o cuidar ; tributo a Dr. Olivieri /
Evani Moreira Pedreira dos Santos. - Ilhéus : Editus, 2007.
90p.
Bibliografia : p.89-90.

ISBN: 978-85-7455-133-3

1. Médico e paciente. 2. Humanização na saúde. 3.
Fenomenologia existencial. 4. Pacientes. 5. Olivieri, Durval
Pessoa, 1918-1993 - Biografia. I. Título.

CDD – 610.696

Ficha catalográfica: Elisabete Passos dos Santos - CRB5/533

BIOGRAFIA DO DR. OLIVIERI

O Professor Dr. Durval Pessoa Olivieri nasceu em Ilhéus, sul da Bahia, em 06 de setembro de 1918. Formado em 1941 pela antiga Escola de Medicina da Bahia, iniciou seus trabalhos no Hospital Santa Isabel, em Salvador. Transferiu-se para Ilhéus em 1944, onde foi Diretor do Hospital São José da Santa Casa de Ilhéus.

Em 1950 retornou a Salvador, onde acrescentou à ocupação de médico a de professor, ensinando Propedêutica Médica na Escola Bahiana de Medicina. Foi, também, Professor Assistente na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, diretor do Hospital Santa Isabel, da Santa Casa de Misericórdia de Salvador, e fundador da Associação Bahiana de Hospitais.

Em 1970, transferiu-se para São Paulo, cidade que adotou como sua. Foi professor de Gastroenterologia na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde viveu e clinicou até os últimos dias de sua vida. Faleceu em 1993, aos 75 anos de idade.

A AUTORA

A Professora Evani Moreira Pedreira dos Santos nasceu e vive em Itabuna, sul da Bahia. Mestre em Educação, seu estudo dissertativo analisou a questão da finitude da vida na visão de profissionais da saúde, procurando enfatizar o significado da educação para a questão da morte, tema tão banal, mas tão difícil de encarar na contemporaneidade. Como professora e pesquisadora na Universidade Estadual de Santa Cruz, onde ministra disciplinas ligadas à área da Sociologia, vem trabalhando desde os anos oitenta com a disciplina Sociologia Aplicada à Saúde e, na última década, tem-se dedicado aos estudos do envelhecimento e finitude da vida.

Dr. Durval Olivieri
era um Médico singular
e um Professor.
Seu grande prazer era **ser com**
e acho que nunca deixou de sê-lo,
nem mesmo ao falecer,
pois de um modo mágico **é**
comigo o tempo todo.

Durval Freire de Carvalho Olivieri
(filho)

A elaboração deste trabalho contou com a participação de várias pessoas, dentre as quais destaco:

- Aécio José, pela agucidade da pesquisa bibliográfica;
- Adriano José, pela amizade com que me conduziu a esta pesquisa;
- Ao casal Fernando e Maria José, pela disponibilidade em buscar documentos;
- Aécio Antônio, pela compreensão durante o processo de um ser doente especial, com quem mantinha fortes vínculos afetivos;
- Dr. Mário Pessoa, pela colaboração;
- Alunos do Curso de Enfermagem da UESC, da disciplina Sociologia Aplicada à Saúde, anos letivos 2005 e 2006, que colaboraram na busca de dados e nas discussões, especialmente Laís Pereira, Lorena Sampaio, Renata Passinho, Laiane Sena, Maylene Alcântara, Karine Lins, Liliane Almeida, Virgínia Helena, Kelly Ferraz, Otávio Cruz, Larissa Soares, Luiza Franco, Delcione M. L. Meireles, Deysiane N. Araujo, George A. Santos, Monique R. Nogueira, Raissa F. Bittencourt.
- João Cordeiro e Senize Maria, pelo apoio logístico.
- Professora Raimunda d'Alencar, um agradecimento especial, pela obstinação e empenho para que este trabalho fosse organizado e concluído.

Os homens extraordinários dependem da época em que vivem para se destacar. Nem todos tiveram a época que mereciam e muitos que tiveram não conseguiram desfrutá-la. Alguns foram dignos de dias melhores, mas nem tudo o que é bom triunfa sempre. As coisas têm seu tempo, inclusive as pessoas eminentes dependem do gosto da época. A sabedoria, porém, leva vantagem: é eterna. Se este não é seu tempo, muitos outros o serão (BALTASAR, 2003).

APRESENTAÇÃO

Tive o privilégio de acompanhar a autora durante todo o período de aproximação com a temática, sobre a obra e a vida de Dr. Durval Olivieri, as inquietações e reflexões suscitadas por estas vivências que, por fim, transformaram-se neste belo livro.

Fui distinguida com a honra de apresentá-lo aos leitores, o que faço com imenso prazer, dado pelo encantamento em mim produzido por sua leitura.

Antes de seguir, é importante avisar: prepare-se para a leitura; ela franqueia a abertura de um espaço de possibilidades de ser diferente nas relações estabelecidas entre o profissional de saúde e aquele que o busca. Esteja em qualquer dos lados da relação profissional-paciente, é uma leitura de reflexão e reconstrução.

O livro conduz o leitor para, a partir da vida e obra do médico Durval Olivieri, refletir sobre o Ser, o Ser-Doente e o ser-com-o-doente.

O estudo nos envolve na discussão sobre a dimensão humana do Ser e do Ser-doente, vistos através da totalidade, além do biológico - desejos, necessidades, afetos -, características que constituem o Homem.

Discute o caráter reducionista do modelo biomédico, na medida em que desconsidera as possibilidades contidas na vida e na forma de levar a vida do Ser.

Assim, localiza nos escritos de Dr. Olivieri tais preocupações, ocorridas em um tempo em que a abordagem não era comum, configurando-o como um médico voltado para além do doente, o ser-doente.

O trabalho nos conduz a importantes e atuais discussões sobre a prática do médico e do profissional de saúde, realçando que na relação destes com o ser-doente está a esperança de resposta às necessidades postas. O exercício do sendo-com-os-outros encarna a dimensão humana de si (profissional) e do outro (ser-doente), incorporando e traduzindo a generosidade e alteridade presentes no fazer em saúde. Impõe a reflexão, tão cara a nós, sobre a formação graduada em medicina, imbricada, necessariamente, com a construção da pessoa (Ser).

O ponto alto é o desafio contínuo dirigido ao leitor: a premência da construção do médico na direção do ser-com-o-doente. Aqui, no livro, isso é reforçado com a experiência e as percepções de Dr. Olivieri, quando investido no papel do ser-doente.

Consideramos uma leitura imperdível para profissionais de saúde em formação e já formados, bem como para todas as pessoas.

Convido-os à leitura e deixo-os expostos à possibilidade de seguir a vida, sendo-com-o-outro.

Dra. Adélia Maria Pinheiro

Médica, Doutora em Saúde Pública

Pró-Reitora de Graduação, UESC

PREFÁCIO

O mínimo que se pode dizer desta obra da Professora Evani Moreira Pedreira dos Santos, que tenho a honra de prefaciar, é que a mesma revela não somente a sensibilidade da autora ao tratar o tema da finitude humana, mas, acima de tudo, a visão de resguardar este legado regional, ou seja, a obra do Dr. Durval Olivieri, médico ilheense que iniciou suas atividades em sua cidade natal, transferindo-se depois para Salvador e, posteriormente, para São Paulo.

O Dr. Olivieri é aqui considerado por sua grandeza profissional, não apenas pela condição de ser médico, mas pelo SER médico que, no cotidiano do seu trabalho, alcançou a complexidade das forças sociais com uma visão humanista e generosa da prática da medicina.

Tinha ele, e isso se comprova na leitura de suas obras, uma percepção afinada, própria daqueles que entendem a alma humana. Advertia que não se podiam perpetuar os paradigmas do modelo biomédico-tecnista que, infelizmente, dominavam aquele momento e ainda adentraram o século XXI.

Observe-se que essas concepções do Dr. Olivieri foram praticadas e expressas em meados do século passado!

Assim, ele já entendia que a visão corpo-máquina do modelo cartesiano não era suficiente para compreender grande parte das enfermidades e dos problemas humanos: sua preocupação era com o paciente e não com a doença.

A genialidade inventiva nasce quando alguém busca, pesquisa, mas não deve deixar amarras nos autores e na cientificidade. Sentimos e comprovamos essa intuição em toda a agradável leitura desta obra, particularmente quando a Professora Evani capta em Dr. Olivieri, o significado do “ser com o outro”.

Esta leitura desperta-nos para a necessidade da eterna humildade, pois a doença traz a sombra da morte e, com ela, o sentimento de que a “capa” da profissão frente a finitude não nos salvará dos sentimentos de tristeza, solidão, medo, saudade... E a autora de *O Outro: entre a Cura e o Cuidado - tributo ao Dr. Olivieri* traz-nos a mensagem do Dr. Olivieri, que fortemente enfrentou tais dores, despindo-se da “capa” e despertando-nos à reflexão. Mostra-nos que, em sendo humanos, precisamos todos do abrigo familiar, da religião, do cuidado humano e de luz para atingirmos os nossos destinos.

Esta obra vem à luz em momento oportuno, muito especial, a nosso ver, quando, em nível nacional, todas as áreas do conhecimento estão em busca de novos paradigmas, particularmente a área da saúde, na qual a tônica é humanizar os serviços de atendimento, desumanizados ao longo desses tempos que o Dr. Olivieri, para sua sorte, não pôde assistir. Em sua obra, ele já estabelecia uma construção dialógica entre o cuidar e o educar. Cabe-nos dizer, por último, mas não por fim, que a Professora Evani Pedreira, não somente pelos estudos realizados, mas, acima de tudo, pela delicadeza com que enxerga o processo vida-morte, oferece-nos

um presente inestimável, especialmente para nós, colegas da saúde-doença-morte: o conhecimento da obra, das idéias e reflexões do Dr. Durval Pessoa Olivieri.

Profa. Dra. Joelma Tebaldi Pinto

Enfermeira

Doutora em Educação

Pesquisadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento

Universidade Estadual de Santa Cruz

SUMÁRIO



Introdução	21
Capítulo 1	
O humanismo na saúde e a interatividade médico-paciente	27
Capítulo 2	
O modelo biomédico questionado	33
Capítulo 3	
A contingência do ser-doente	39
Capítulo 4	
A experiência do cuidar, educando, e do educar, cuidando	49
Capítulo 5	
Do ser-doente ao não-ser. Da existência à finitude	55
Capítulo 6	
Quando o médico é o ser-doente	59
Capítulo 7	
Refletindo sobre a efetiva ação de cuidar	71
Capítulo 8	
O humanismo em Dr. Olivieri	77
Considerações Finais	85
Referências Bibliográficas	89

Há 46 anos tive o privilégio de ser aluno de Propedêutica do Professor Durval Olivieri, na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública e posteriormente seu assistente nesta disciplina. Naquela época, a medicina não possuía os avanços tecnológicos de hoje, a exemplo da bio-imagem e das técnicas laboratoriais avançadas; entretanto, o Dr. Olivieri possuía um raciocínio clínico de uma rapidez e precisão impressionantes. Quase a totalidade das suspeitas diagnósticas eram confirmadas, graças à utilização de seus aguçados sentidos na interpretação e colheita dos sinais e sintomas, além da atenção e senso humanitário no trato com o paciente. Era relevante a facilidade com que o Dr. Olivieri transmitia seus conhecimentos propedêuticos e clínicos para seus discípulos. O convívio com o Professor Olivieri contribuiu efetivamente para minha formação médica, ética e profissional.

Dr. Giuseppe B. Greco
médico, amigo

Dr. Olivieri destacou-se na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública como um excelente mestre, sendo admirado por todos. Sua figura esguia refletia a finura e a delicadeza no trato com seus alunos e com as pessoas que o procuravam. O humanismo foi sua bandeira profissional na medicina.

Dr. Moacir José de Oliveira
médico, ex-aluno e amigo

Quando ainda garoto conheci o Dr. Durval Olivieri. Meus pais o chamavam carinhosamente de Durvalito. Tal conhecimento vem desde que concluiu o seu curso de Medicina, e se instalou em Ilhéus, BA, para início da sua carreira profissional. Foi uma amizade que tinha o referendo de Dr. Durval (pai), sedimentada na confiança e na segurança plena. [...] Em suas conversas de profissional entusiasmado pela Medicina, tecia comentários sobre as possíveis alternativas para melhorar a vida do paciente. [...] Dr. Durval era um médico que estudava muito; ele gostava da Medicina, gostava de ser médico e procurava se aperfeiçoar o máximo que podia. Seus diagnósticos eram sempre precisos.

Luciano Mattos
amigo, Professor da UESC



9 788574 551333